



Caderno de Questões

A Unicamp
comenta suas provas

99



13 de Janeiro de 1998

Geografia

A prova de Geografia do Vestibular Unicamp tem por objetivo verificar se o aluno que terminou o segundo grau adquiriu uma *razoável* formação em Geografia. Portanto, é fundamental que você, vestibulando, tenha uma compreensão a respeito do que seja o espaço geográfico. Este entendimento é necessário para que você possa distinguir exatamente o que está sendo perguntado nas diferentes questões da prova. Mais adiante, exemplificaremos este ponto com algumas questões, para sua maior clareza.

Mas, afinal, o que é o espaço geográfico?

Espaço *natural* ou espaço *físico*, você com certeza sabe o que é.

Espaço natural é aquele espaço produzido *apenas* pela natureza. Nele não ocorreu nenhuma interferência humana ou nenhuma transformação realizada pelo homem. Podemos dizer que, atualmente, não existe mais na superfície da Terra espaço natural. Por outro lado, **espaço geográfico** é o espaço produzido, ou melhor, reproduzido pelos homens, ou melhor ainda, pela sociedade. As diferentes sociedades vão transformando o espaço geográfico ao longo do tempo, vão imprimindo neste espaço as suas marcas. As marcas do presente são produzidas sobre as heranças do passado. As novas formas, portanto, não podem ser entendidas se deixarmos de lado a interpretação do passado, isto é, se deixarmos de lado o entendimento do processo histórico.

O espaço geográfico é o espaço no qual vivemos. Porém, somente este entendimento não é suficiente para esclarecer o que realmente é o espaço geográfico, pois ele é muito mais que simplesmente o lugar sobre o qual se localizam as coisas, os objetos ou os fenômenos. Se tivesse apenas essa dimensão, as coisas seriam muito simples, e bastaria apenas localizar os fenômenos no espaço e descrevê-los. Mas como o espaço geográfico é muito mais complexo do que o lugar de localização dos fenômenos, a mera descrição deste espaço é insuficiente para interpretação ou para as explicações geográficas. Voltamos a insistir: *o espaço geográfico é socialmente produzido*. Há uma inter-relação entre espaço e sociedade. A dinâmica da sociedade interfere no espaço geográfico; por sua vez, o espaço geográfico produzido interfere na sociedade. Dizendo de outro modo: a organização do espaço que a sociedade produz atua no desenvolvimento da própria sociedade.

Além disso, a geografia, ciência tradicionalmente reconhecida como aquela que analisa as relações da sociedade com a natureza, tem se tornado muito importante no cenário contemporâneo, por ser capaz de explicar como os processos naturais e sociais interagem através do espaço-tempo. Também a questão ambiental, que assumiu dimensões globais e recolocou em destaque as contradições da produção social do espaço e das formas de apropriação da natureza, deve ser compreendida como um produto da intervenção da sociedade sobre a natureza.

A globalização da economia e a mundialização da cultura construíram, na atualidade, uma nova forma de compreensão da Geografia. A produção socioespacial contemporânea remete-nos a uma realidade mundial que se associa às diferentes escalas de análise geográfica: a local, a regional, a nacional e a mundial. As análises do particular, do local, do regional, hoje, só fazem sentido se inseridas no contexto da globalização. São análises complementares que implicam num interligado processo de fragmentação/integração. A fragmentação é fruto de uma divisão territorial do trabalho, a produção de mercadorias é *especializadas e espacializada*, criando novas especificidades. As *especificidades* são naturais, sociais, culturais e políticas. A articulação é representada por fluxos variados que integram as diferentes regiões: redes de comunicação, de capitais, problemas ambientais globais, etc.

Diante deste novo cenário mundial, a Geografia não pode se limitar a fazer apenas uma descrição dos processos naturais, sociais, políticos e econômicos – tão comum na Geografia tradicionalmente ensinada nas escolas.

A análise geográfica contemporânea deve privilegiar dois eixos principais de análise: de um lado, o saber sobre o espaço, sobre as ferramentas utilizadas (instrumentos e técnicas), sobre o processo histórico; de outro, as relações da sociedade com a natureza, os modelos de desenvolvimento, as questões sobre os impactos sócio-ambientais e as novas tecnologias para o aproveitamento dos recursos naturais.

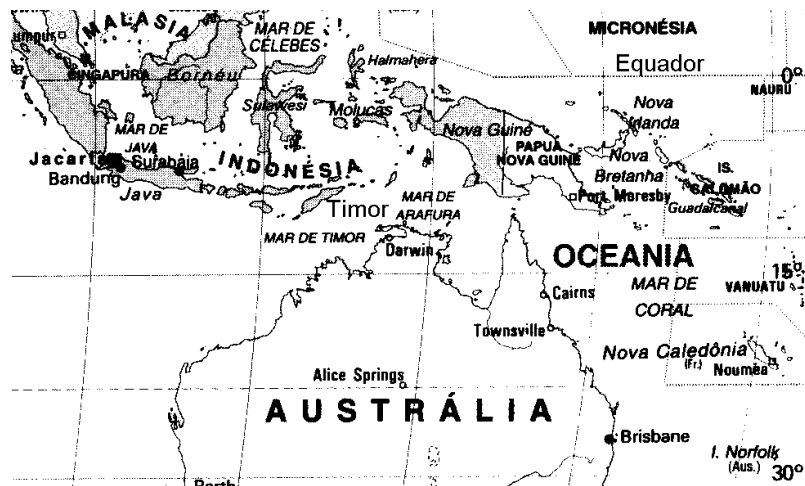
É esta concepção que a prova de Geografia do Vestibular da Unicamp busca desenvolver nas questões apresentadas ao vestibulando. Ele procura estimular o pensamento crítico e a capacidade de analisar a realidade do mundo contemporâneo na associação entre o meio ambiente, a sociedade e as estruturas políticas e econômicas atuais.

Questões

Questão 13

A ilha do Timor já foi colônia portuguesa, já teve seu território parcialmente ocupado por holandeses, japoneses e australianos e, em julho de 1976, o Timor Oriental foi oficialmente

anexado. Até hoje uma guerrilha separatista resiste à ocupação, nas montanhas. Protestos contra a integração são esmagados pelo exército. O conflito já deixou 200 mil mortos. A situação do Timor Leste tem despertado o apoio das organizações internacionais de defesa dos direitos humanos.



Fonte: Atlas Geográfico Mundial, Folha de São Paulo, 1994

- A que país o Timor foi anexado?
- Explique por que a situação política desta ilha tem despertado o interesse das organizações internacionais.

Comentários

Um dos principais objetivos desta questão foi considerar um tema da atualidade, de extrema importância para a defesa dos direitos humanos, relacionando política, território e sociedade.

Apesar desta questão ter apresentado uma frequência alta de *notas zero* (20%) e respostas em branco (6%), o que indica o grau de dificuldade da mesma, a média das notas é traduzida pela frequência de *notas 2* (34%) e *3* (23%), totalizando 53% das respostas.

Resposta Esperada

O item **a** desta questão só oferecia duas alternativas ao candidato: ou ele identificava a Indonésia, obtendo *2 pontos*, ou errava a primeira parte da questão. O mapa oferecido no enunciado teve a intenção de instrumentalizar o candidato para a resposta.

Para responder o item **b**, embora o quadro político do Timor-Leste, assim como sua base econômica, sua cultura e a história de seu povo que luta por sua autodeterminação ainda não sejam objeto de análise dos livros didáticos, o candidato - bem formado e bem preparado - poderia utilizar dois recursos: Primeiro, poderia usar as informações divulgadas pela mídia (jornais, livros, TVs, Internet, revistas etc.). Este recurso foi utilizado por muitos candidatos que, inclusive, trouxeram novos dados posteriormente contemplados pela grade de pontuação. Por exemplo, a divulgação das organizações internacionais de direitos humanos, feita pela Internet, pedindo o boicote aos produtos da Indonésia; a indicação de dois líderes timorenses para o Prêmio Nobel da Paz; a proibição do uso da língua portuguesa e das práticas da religião católica.

Outro recurso seria utilizar bem o próprio enunciado da questão: "A situação do Timor Leste tem despertado o apoio das organizações internacionais de defesa dos direitos humanos". Identificando a defesa dos direitos humanos como o interesse principal das organizações internacionais já teria um ponto. Alguns vestibulandos se confundiram, apontando o interesse econômico destas organizações na região. Isto vem salientar a importância do candidato se ater à questão, utilizando ao máximo os recursos que ela oferece. Como você sabe, o vestibular da Unicamp dá muito valor à capacidade de se fazer uma boa interpretação dos dados oferecidos, realizando associações lógicas entre a questão e estes dados. Difícilmente você, candidato, encontrará na prova de Geografia uma questão sem referências para ser trabalhada. Mesmo que você não tenha nenhum conhecimento sobre o tema em questão, este "trabalho" ou este "exercício" já contará ponto para você.

Para obter o segundo ponto, na parte **b** da questão, bastava o candidato apontar a negação da autodeterminação do povo do Timor-Leste, mesmo utilizando outras palavras: necessidade de independência, desejo de autonomia, resistência à ocupação etc. O terceiro ponto exigia elementos novos, não contidos no enunciado, com o objetivo de verificar algum

conhecimento específico do vestibulando sobre o tema.

Exemplo de resposta

Um exemplo de resposta correta para a parte **b** desta questão:

"A situação política dessa ilha tem despertado o interesse das organizações internacionais devido às atitudes repressivas assumidas pela Indonésia contra os timorenses. O resultado desses atos de violência corresponde a mais de 200 mil mortos, além de atos de tortura e outros mecanismos que ferem a Declaração de Direitos Humanos da ONU. O fato de se ter atribuído o Prêmio Nobel da Paz a indivíduos que lutam pela independência pacífica da ilha foi uma tentativa de "chamar a atenção" das organizações internacionais para esse conflito (o estágio atual de globalização não admite a existência de locais submetidos a um regime de dependência e de submissão como o Timor). Além disso, há a existência de petróleo no mar do Timor, o que corresponde a uma grande causa dos interesses internacionais."

Questão 14

*A terceira revolução industrial e a globalização vão criar novas oportunidades, mas serão empregos para a elite. Os dias de oferta de empregos em massa acabaram. Jamais veremos milhares e milhares de trabalhadores saindo das fábricas depois de um dia de trabalho. (Jeremy Rifkin, autor do livro *O fim dos empregos* - Folha de São Paulo, 25/08/97)*

Desemprego (em %) da população economicamente ativa

País	%
Alemanha	12,2
Espanha	22,3
Bélgica	9,6
França	12,5
canadá	10,0

Fonte: OCDE - 1997

Considerando o texto e os dados apresentados:

- identifique as atuais tendências de absorção da mão-de-obra pelo mercado de trabalho;
- explique por que essas tendências ocorrem.

Comentários

De modo geral, as respostas dos candidatos a esta questão demonstraram que os professores e os alunos do ensino médio e dos cursos pré-vestibulares têm discutido, com uma boa dose de profundidade, a temática da inovação tecnológica e da globalização. Os candidatos praticamente não deixaram esta questão sem resposta (frequência de *notas zero*: 1%, de provas em branco: 1%). Quase metade dos candidatos obtiveram notas entre três (3) e quatro (4): 46%.

Apesar da questão apresentar dois itens, muitos alteraram a ordem esperada nas respostas. Isto não prejudicou os candidatos pois a grade de pontuação foi aplicada, mesmo se a resposta não estivesse no item correto.

Resposta Esperada

Para responder a uma questão como esta deveriam ter sido explorados ao máximo os elementos oferecidos no enunciado. Utilizando o texto e tomando conhecimento da tabela apresentada, já era possível organizar uma interpretação das causas e das tendências do mercado de trabalho atual.

Assim, se o candidato destacasse do texto alguns conceitos e informações de referência que lhe foram oferecidos (por exemplo: terceira revolução industrial, globalização, empregos para a elite, fim dos empregos de massa, dados atuais de desemprego da PEA, em cinco países desenvolvidos) e trabalhasse estes elementos associando-os ao conhecimento adquirido no ensino médio, poderia "construir" a resposta esperada.

Deveria ter sido destacado que vivemos em um período de profundas mudanças nas condições e na natureza do trabalho. Os impactos da terceira revolução industrial (que para alguns autores já está em curso) no mercado de trabalho serão muito intensos. Os empregos tendem a diminuir. Os avanços tecnológicos (automação da produção, emprego de novas tecnologias tanto no campo como na cidade - características da 3ª revolução industrial)

promovem o chamado desemprego tecnológico ou desemprego estrutural, criando um grande contingente de excluídos. Por outro lado a globalização econômica acirra a competição entre as empresas exigindo rápidas adequações para continuarem a existir num mercado mundializado. São as inovações tecnológicas (motor da disputa entre empresas e blocos), a redução de custos e dispensa de trabalhadores menos qualificados. Os que ficam nos núcleos das empresas (a elite) são altamente qualificados e aos outros (sub-proletariado fabril e de serviços) resta a desqualificação, terceirização, precarização, trabalho informal, sub-emprego. Essa situação nos ajuda a entender os altos índices de desemprego em países como a Alemanha, Espanha, Canadá, etc.



Exemplo de resposta

Um exemplo de resposta que atinge os objetivos esperados:


" a)As atuais tendências do mercado de trabalho apontam para taxas crescentes de desemprego. O mercado deverá, progressivamente, apresentar menor tendência para absorção de mão-de-obra, o que se evidencia pelas altas taxas de desemprego em países desenvolvidos, como Alemanha, Bélgica e França.

b)Essas tendências resultam da 3ª Revolução Industrial, que atinge não mais apenas os setores primário e secundário, provocando sua intensa mecanização, mas também o setor terciário. Os meios de comunicação tornam-se cada vez mais modernos e os serviços também modernizam-se passando a dispensar mão-de-obra. Essa 3ª Revolução Industrial é um processo inevitável e exigido pela globalização da economia: só oferecerão produtos competitivos no mercado externo os países que desenvolverem qualidade e baixo preço através de pesquisas e modernização. Nesse contexto, só serão incorporados os trabalhadores mais capacitados."



Comentários

A prova de Geografia da Unicamp não espera de você uma resposta "fechada", com apenas uma possibilidade de resposta, mas que você saiba organizar uma redação coerente e uma interpretação bem fundamentada com os elementos que lhe são oferecidos e com o conhecimento crítico adquirido em sua formação escolar.



Questão 15

Ongs preparam boicote ao Chanel no. 5

(...)Entidades querem que o fabricante diga se o perfume é feito com óleo de pau-rosa, árvore da floresta amazônica. (...) A empresa nega-se a fornecer a informação, alegando que, por ser uma empresa privada, utiliza fórmulas confidenciais. (Folha de São Paulo, 20/07/97)

- Em linhas gerais, qual a importância das Ongs (Organizações não governamentais) no atual cenário político mundial?
- Por que é importante saber se a empresa utiliza o óleo de pau-rosa na fórmula do perfume?



Comentários

Nesta questão esperava-se que o candidato identificasse no primeiro item a importância das ONGs no cenário político mundial, buscando, no item **b** relacionar a utilização do pau-rosa com a extinção da espécie e devastação da floresta. Apesar de tratar-se de um assunto bastante divulgado pela mídia os candidatos tiveram dificuldade em situar corretamente o papel conferido às ONGs no contexto político mundial. Esperava-se que o candidato identificasse o papel dessas organizações frente à crescente importância que a questão ambiental vem obtendo nas últimas décadas. Ou seja, identificar as ONGs como forma de organização da sociedade civil que pressiona governos, instituições e empresas, funcionando como agente mediador entre a sociedade civil e a sociedade política cumprindo um papel importante na denúncia e proposição de ações alternativas. A resposta correta a esse item permitiria ao vestibulando obter *3 pontos*, contudo a maioria dos candidatos teve dificuldade em explicitar corretamente o papel das ONGs na sociedade atual, conseguindo em média *1 ponto* nesse item.

No item **b**, via de regra, os candidatos conseguiram relacionar a utilização do pau-rosa pela empresa produtora do Chanel nº 5 com a extinção da espécie e devastação da floresta, e com a necessidade de promover mecanismos de controle e fiscalização na exploração da floresta, obtendo então os *2 pontos* relativos a esse item.

Essa questão apresentou um grau médio de dificuldade expresso pela média, 2,18. Foram poucos os candidatos que não obtiveram nenhum ponto ou deixaram a resposta em branco: 4% e 2% respectivamente.




Exemplo de resposta

Vejam agora um exemplo de resposta adequada

" a) As Ongs têm agido de forma participativa no quadro político mundial uma vez que pressionam empresas e Estados em prol de seu objetivo, mobilizando a opinião pública, atuando por exemplo na defesa de patrimônios ecológicos, direitos da criança, etc. Tal importância é elevada pois elas agem como 'fiscais' das atividades dos Estados interagindo em nome da opinião pública representando e intermediando discussões.

b) *Porque implica a derrubada de muitas dessas árvores que fatalmente poderão entrar em extinção. A floresta Amazônica progressivamente é devastada o que representa um desastre ecológico irreparável.*"



Questão 16

A influência do El Niño sobre as queimadas no Brasil já era esperada por especialistas, dada a enorme correlação entre a seca e o uso do fogo (...) As nuvens de fumaça sobre a Amazônia chegam a milhões de quilômetros quadrados e são sensivelmente maiores do que as nuvens sobre a Indonésia. (O Estado de São Paulo, 28/09/97)

- a) O que é o fenômeno "El Niño" e qual a sua influência no clima da Amazônia?
b) Por que na Amazônia e na Indonésia recorre-se freqüentemente a queimadas?



Comentários

Nesta questão buscava-se articular conhecimentos de um fenômeno natural com o problema das queimadas em florestas tropicais na Amazônia e Indonésia.

No item **a** o candidato deveria explicar o chamado fenômeno *El Niño* e suas influências no clima da Amazônia. Em linhas gerais os vestibulandos conseguiram identificar o fenômeno como sendo o aquecimento das águas do Oceano Pacífico (aproximadamente ao longo da linha do Equador) responsável por alterações climáticas em todo o planeta. Esta resposta era suficiente para o candidato obter *2 pontos*. O terceiro ponto relativo a esse item foi atribuído para a alusão à influência desse fenômeno na Amazônia, que está associado à diminuição de precipitação, prolongando o período de estiagem e favorecendo, portanto, a prática das queimadas em meses em que normalmente ela não ocorre.

No item **b** o candidato deveria identificar a Amazônia e a Indonésia como uma das principais áreas de extração predatória de madeira do mundo, realizada por grandes madeireiras. Era necessário ainda associar a derrubada da mata e a queimada (práticas comuns tanto na Amazônia como na Indonésia) com as atividades agrícolas, com a pecuária e a mineração. No total atribuiu-se *2 pontos* a esse item. A maioria dos candidatos entretanto, obteve *1 ponto*. Foram poucos os que consideraram a extração de madeira por grandes empresas como um aspecto importante da resposta.

No conjunto, essa questão exigia que o candidato relacionasse o aumento do período de estiagem provocado por um fenômeno natural a práticas predatórias que têm contribuído para a devastação das florestas tropicais

A média dessa questão, 2,68, foi uma das mais altas. Apenas 1% deixou de responder à questão e 3% não obtiveram nenhum ponto.




Exemplo de resposta

Vejamos agora um exemplo de resposta adequada

"a) "El Niño" é o fenômeno que ocorre no Oceano Pacífico provocando o aquecimento de suas águas influenciando o clima de vários países. Na Amazônia o "El Niño" provoca grande estiagem, seca, ao invés das costumeiras chuvas da época. Isto provoca a diminuição do nível das águas do rio Amazonas e as queimadas atingem grandes extensões.

b) O uso das queimadas na Amazônia e Indonésia está relacionada com a exploração da madeira e com a ocupação destas áreas onde a floresta é destruída para a criação de gado e frentes agrícolas."



Questão 17

A Alca (com implementação prevista para 2005) poderá se tornar um hipermercado de 765 milhões de pessoas com um PIB de mais de U\$9 trilhões. A União Européia também tem demonstrado interesse neste hipermercado. (O Estado de São Paulo, 20/07/97)

- a) O que é a Alca?
b) Qual é a importância estratégica de sua formação para os Estados Unidos?
c) Qual é a polêmica levantada pelos países do Mercosul em relação à implantação da Alca?



Comentários

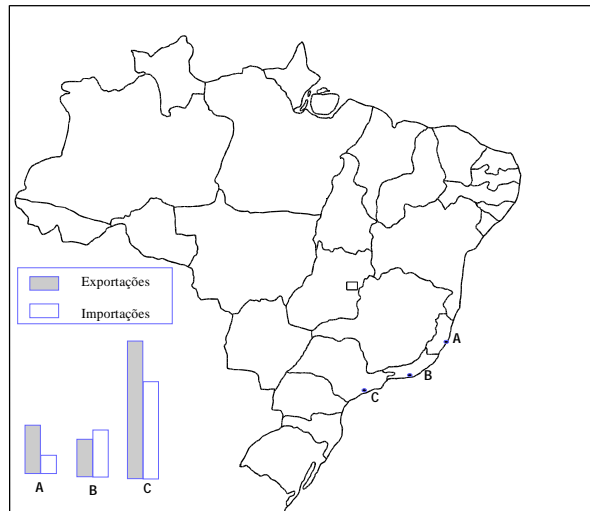
Essa questão exigia do candidato um conhecimento acerca da chamada *nova ordem econômica mundial*, que se relaciona à formação de mercados comuns e áreas de livre comércio entre países. Exigia especificamente informações sobre a ALCA e o MERCOSUL, além de questões de ordem geoestratégicas. No item **a**, o candidato que identificava a ALCA com Área de Livre Comércio das Américas reunindo 34 países com exceção de Cuba obtinha *1 ponto*. O item **b**, valendo *2 pontos*, solicitava que o vestibulando identificasse os interesses dos EUA no estabelecimento da ALCA. Para isso era necessário realizar uma análise que articulasse a (re)afirmação da hegemonia dos EUA nesse processo, impedindo a emergência de blocos econômicos regionais autônomos e a sua intenção de controlar e usufruir com privilégios desse hipermercado consumidor continental. O item **c** foi melhor respondido. Os candidatos obtiveram *2 pontos* quando citavam pelo menos dois aspectos importantes dessa polêmica.

As respostas mais frequentes assinalavam o fim da soberania do MERCOSUL e a falta de uma competição em igualdade de condições com os EUA.

Como essa questão tratava de conhecimentos específicos impedindo respostas genéricas houve um aumento da porcentagem de *notas zero* 7% e de respostas em branco 4%. A média, 2,49, entretanto não foi muito baixa.

Questão
18

Observe atentamente o cartograma abaixo:



Fonte: FIBGE *Anuário Estatístico do Brasil*, 1990

Comércio Exterior: Locais de embarque e desembarque de mercadorias

- Em que cidades estão localizados os portos indicados no cartograma com as letras A, B e C?
- Em quê o comércio do porto B se diferencia do comércio realizado nos portos A e C?
- Explique por que existe essa diferença.

Comentários

Essa questão, que partia de um cartograma, exigia conhecimento sobre localização geográfica e buscava avaliar a capacidade do candidato em analisar o processo de configuração econômica regional.


No item **a** o candidato obtinha *1 ponto* ao responder que as cidades apontadas no mapa eram, respectivamente, Vitória, Rio de Janeiro e Santos. No item **b** uma resposta também simples e objetiva valia *2 pontos*. Bastava ler o cartograma para descobrir que enquanto o porto B destacava-se como importador de mercadorias, os portos A e C destacavam-se predominantemente como exportadores de mercadorias. Era no item **c** que a questão se tornava mais complexa, ou seja, esperava-se que o vestibulando explicasse por que o porto B se diferenciava dos portos A e C. Esperava-se não apenas referências aos produtos comercializados mas, e fundamentalmente, que o candidato demonstrasse como as economias dessas áreas, vizinhas aos portos, se constituíram como economias industriais e exportadoras no caso de Minas e São Paulo, e uma situação oposta no Rio de Janeiro que sempre se destacou pelas atividades terciárias. Entretanto, a maioria das respostas dava ênfase a uma explicação fundada na diferença entre os tipos de produtos comercializados, o que levou a banca corretora a considerar essa resposta na atribuição dos pontos.

Não se tratava de uma questão difícil, porém a média 2,28 é reflexo da incidência de *nota zero*, que foi a mais alta da prova (cerca de 7%). Apenas 1% dos candidatos deixou a resposta em branco.

Exemplo de resposta

Vejamos um exemplo de resposta que obteve nota 5:

- A está localizado na cidade de Vitória, B no Rio de Janeiro e C na cidade de Santos em São Paulo.*
- O comércio do porto B possui maior volume de importações que de exportações, enquanto os portos A e C ocorre o oposto (exportações superam as importações)*
- O comércio realizado no porto B é de petróleo. Desta forma, o volume de importações supera o de exportações, uma vez que a produção nacional deste produto não é suficiente para as necessidades do país. Já nos portos A e C as exportações superam as importações porque se trata respectivamente de minério de ferro e manganês e produtos alimentícios como café, laranja e produtos industrializados.*



Questão
19

A construção da hidrelétrica de Porto Primavera, na divisa entre Mato Grosso do Sul e São Paulo, está provocando um desastre ambiental e social na região do Rio Paraná e seus afluentes. (Folha de São Paulo, 04/08/97)

O trecho apresentado relaciona a construção de hidrelétricas com problemas ambientais e sociais. Explique por que podemos estabelecer relações entre hidrelétricas, migrações compulsórias e meio ambiente.



Comentários

A questão exigiu que o candidato estabelecesse relações entre a construção de hidrelétricas, migrações compulsórias e meio ambiente. Para isto, apresentava um texto extraído de uma notícia de jornal que indicava a ocorrência de problemas ambientais e sociais provocados pela construção da hidrelétrica de Porto Primavera, na divisa entre Mato Grosso do Sul e São Paulo.

De fato, a inundação da área da represa de uma hidrelétrica é sempre motivo de preocupação pelos impactos ambientais que provoca. Ela altera o regime dos rios, ou seja, os períodos de cheia e vazante passam a ser controlados pelas comportas da barragem. Isto causa um impacto na vida dos peixes, principalmente das espécies adaptadas à água com correnteza ou que desovam próximo às nascentes.

Quando nas margens do rio se concentram matas ciliares e florestas, a construção da barragem exige o desmatamento e a retirada da fauna. É comum o cronograma desta atividade não acompanhar o da realização da obra. Com isto, muitos animais morrem afogados e parte das florestas fica submersa na represa.

O impacto da construção de uma hidrelétrica é também social. As populações ribeirinhas são obrigadas a abandonar a área, provocando a chamada migração compulsória. Isto provoca muitos problemas. As indenizações que estas pessoas recebem nem sempre são suficientes para que possam reconstruir a vida. Sem falar no problema de adaptação em outros lugares, que implica, muitas vezes, numa mudança cultural.

Foi uma das questões mais fáceis da prova com a média geral de 3,01, com apenas 2% de respostas em branco e 6% de *notas zero*. Ao mesmo tempo, foi a questão que mais discriminou os candidatos, ou seja, as maiores notas foram obtidas pelos candidatos que passaram no vestibular. Foi uma das questões que mais ajudou a selecionar.

A principal dificuldade encontrada nesta questão foi o entendimento do conceito de migração compulsória. Muitos candidatos consideraram a migração compulsória como resultado da atração de trabalhadores em busca de emprego exercida pelas obras de construção da usina hidrelétrica. De fato, os arredores da hidrelétrica sofrem enorme impacto ambiental, decorrente deste aumento populacional. Cidades são construídas, enormes áreas desmatadas e vários problemas ambientais surgem, como o destino do lixo e do esgoto. Contudo, não era este o fenômeno que estava sendo analisado na questão. Quem seguiu este tipo de raciocínio tirou zero, conforme os exemplos 4, 5 e 6.

O candidato que obteve *nota 1* conseguiu reconhecer que a construção de uma usina hidrelétrica provoca impacto ambiental. Um outro tipo de resposta que também obteve *nota 1* é aquela que reconhece as migrações compulsórias como o resultado da expulsão de moradores do local por causa da inundação da área.

O candidato que tirou *nota 2*, em geral, deu uma boa explicação do desequilíbrio ambiental provocado pela barragem de uma usina hidrelétrica. Candidatos que foram muito sucintos nesta explicação, mas que procuraram explicar a relação das barragens com as migrações compulsórias, também obtiveram *nota 2*.

Os vestibulandos com *nota 3* deram uma boa explicação do impacto ambiental provocado por uma represa de hidrelétrica e demonstraram conhecimento a respeito de migrações compulsórias dos moradores ribeirinhos prejudicados com a construção da barragem. As respostas dos candidatos com *nota 4* desenvolveram estas mesmas idéias, porém apresentando exemplos e explicando mais detalhadamente as relações entre ambiente, usinas hidrelétricas e migrações compulsórias.

Para que o candidato obtivesse *nota 5* era necessário que explicasse estes problemas, não esquecendo do tamanho destas obras no Brasil: a opção tem sido a de construir gigantescas usinas hidrelétricas. O impacto ambiental e social ganha proporções drásticas. Vejamos alguns exemplo.



Exemplo de resposta


Exemplos de nota 5

"1- Porque para a construção de hidrelétricas é inevitável a formação de grandes lagos (artificiais) ao longo do leito do rio, acima da barragem. Neste caso, o alagamento é tal, que encobre cidades e vegetação natural. Acontecem, então, as migrações compulsórias, em que famílias são retiradas de seus lares para morar em outra cidade. Engloba-se não só a questão financeira (hipotecas pagas

pelo governo) e sim a cultural (a cidade onde uma pessoa constrói sua vida é levada, literalmente, por água abaixo!). O alagamento também promove impacto ambiental, pois árvores são submergidas, destruindo, assim, o habitat de vários outros animais.

2- Para a construção de hidrelétricas, principalmente em rios de planície, é preciso alagar grandes extensões de terra para que a água chegue com força suficiente nas turbinas, sendo, assim, capaz de produzir energia elétrica.

Essas áreas que são alagadas são geralmente ocupadas por povoados, além de ter grande quantidade de vegetação e população animal. Assim, as pessoas aí existentes são praticamente expulsas de suas casas, recebendo indenizações de miséria, que não são suficientes para recomoçarem a vida. Além disso, a maioria das espécies animais, quando não podem ser deslocadas, têm seu habitat natural destruído, além de muitos morrerem afogados. Finalmente, as espécies vegetais da região acabam por ficar debaixo d'água, o que representa perda de espécies e, depois, perdas econômicas pois apodrecerão, causando eutrofização da água, o que permite aparecimento de algas que, ao se enroscarem nas turbinas, causarão necessidade de reparos constantes."



Questão 20

Muitas cidades do Brasil e do mundo estão em zonas de estuário — um meio de cultura continuamente fertilizado pelo material orgânico e pelos nutrientes carreados da vegetação e das rochas em decomposição do solo, bem como pelas águas ricas de nutrientes do mar. (Adaptado de Sewel, G.H. *Administração e Controle da Qualidade Ambiental*, Ed. EPU/Edusp/Cetesb, p.110, 1978)

- Cite duas capitais brasileiras situadas em zonas de estuário.
- Descreva a dinâmica básica de funcionamento de um estuário.
- Cite dois exemplos de ação humana que altera a sua dinâmica natural.



Comentários

O ensino tradicional de Geografia, que divide os assuntos a serem trabalhados em "gavetas", quando trata dos estuários, os considera como um tema da hidrografia. Neste enfoque mais tradicional, o estuário apenas é estudado no seu aspecto geomorfológico, ou seja, enquanto uma forma de desaguadouro de um rio no mar, oposto ao delta. Contudo, a Unicamp, ao propor uma questão desta natureza, procurou estimular o candidato a desenvolver um raciocínio que fosse além desta concepção tradicional. Esta é uma preocupação antiga do nosso vestibular. Como, hoje em dia, procura-se valorizar uma compreensão mais dinâmica dos fenômenos geográficos, não se pode desconsiderar que o estuário é um dos ecossistemas costeiros mais valiosos e que se vê ameaçado pela ocupação humana.

O texto citado no enunciado da questão faz referência às características ambientais dos estuários. É nestes ambientes costeiros que se concentram os fitoplânctons, microcópicas plantas que constituem a base da cadeia alimentar marinha. Por este motivo, os estuários atraem crustáceos, moluscos e diversos tipos de peixes, que transformam este ambiente costeiro numa espécie de "berçário do mar".

Contudo, a maioria dos candidatos teve dificuldade de explorar estes elementos que o próprio enunciado sugeria. Pelo contrário, como o texto citado fazia referência à riqueza de nutrientes dos estuários, muitos se confundiram, passando a considerá-los como "solos férteis". Dada esta dificuldade, 18% dos candidatos tiraram zero, 10% deixaram a resposta em branco e a questão obteve a menor média da prova (1,53).

Apenas 4% dos candidatos tiraram *nota 5* nesta questão. São aqueles que citaram pelo menos duas cidades brasileiras localizadas em zona estuarina, conseguiram explicar a dinâmica que possibilita a riqueza de nutrientes neste ambiente e indicar alguns exemplos de impacto provocado pela ocupação humana.




Exemplo de resposta

Exemplo de resposta com nota 5

a) Belém, São Luiz, Natal, Recife, Vitória e Porto Alegre.

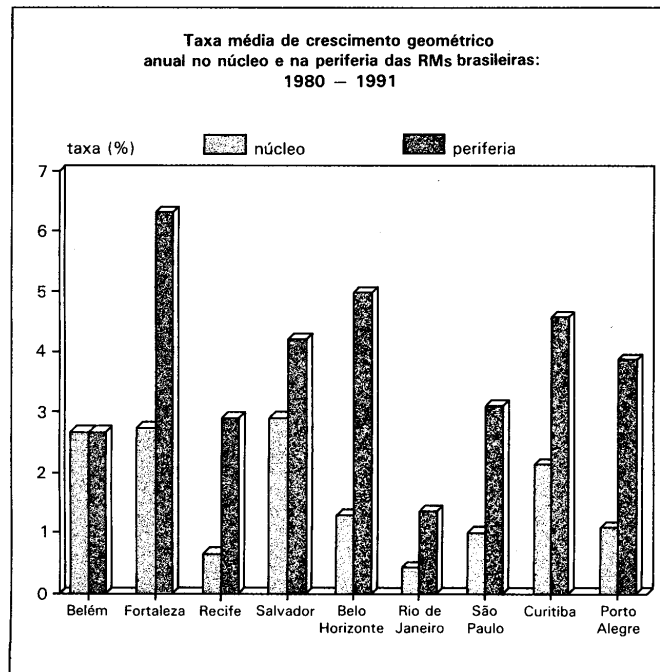
b) Há uma mistura da água do mar e a água do rio. Este traz nutrientes e sedimentos férteis para a região, enquanto aquele traz os nutrientes do mar. O estuário é uma região de mangues, o berçário da vida marinha. Várias espécies de peixes e crustáceos habitam essa região na época da reprodução.

c) Ocupação industrial e urbana, com poluição da água, além da pesca indiscriminada na época da desova, que vem deixar a população local sem o que comer e o desaparecimento de espécies."



Questão 21

Observe o gráfico a respeito do crescimento populacional nas regiões metropolitanas e responda às questões.



Fonte: IBGE - Censos Demográficos

- a) Que fenômeno está expresso nesse gráfico ?
- b) Que fatores podem explicar essa situação?

Comentários

Queríamos com essa questão verificar se o vestibulando era capaz de ler e interpretar gráficos. Para isso apresentamos um gráfico representando o crescimento populacional das regiões metropolitanas brasileiras no período compreendido entre 1980-1991. A partir da leitura do gráfico o candidato deveria concluir que o fenômeno expresso era o de periferização da população, ou seja, as Regiões Metropolitanas brasileiras crescem em direção à periferia. Estava muito claro no gráfico que, em todas as Regiões Metropolitanas, com exceção de Belém, os municípios periféricos crescem mais do que os núcleos, num processo de "inchamento", ou de formação de cidades-dormitórios que apresentaram taxas de crescimento superiores às das capitais de seus Estados (o núcleo). A maioria dos candidatos não deve ter encontrado grandes dificuldades para chegar à essa conclusão. Bastava, portanto, apontar a periferização, para totalizar os *2 pontos* deste item. Cerca de 27% dos candidatos obtiveram *nota 2* nessa questão, possuindo, provavelmente somente a habilidade para ler e interpretar o gráfico; 14% obtiveram *nota 1* ou *zero*, ou seja não dispunham sequer dessa habilidade.

Objetivávamos ainda, com essa questão, que o vestibulando identificasse os fatores responsáveis pelo processo de periferização. O crescimento populacional da periferia das Regiões Metropolitanas passou a ser mais acentuado do que o crescimento dos núcleos, principalmente a partir da década de 80 (considerada a *década perdida* - redução de investimentos nas atividades produtivas, desemprego e intensificação da miséria). A periferia funciona como um atrativo para a população empobrecida, porque ali o preço da terra é relativamente menor do que no núcleo, onde há também escassez de moradia. A falta de uma política habitacional para a população de baixa renda e a valorização do espaço urbano (ou a chamada especulação imobiliária) elevam o preço da moradia nos núcleos. Além disso, o êxodo rural (embora em declínio) contribui para o aumento da população urbana, principalmente a mais pobre, que vai se alojar na periferia.

Quando o candidato conseguiu relacionar os fatores responsáveis por essa situação recebeu *1 ponto* para cada fator, num máximo de *3 pontos*. Entretanto, grande parte dos candidatos obteve apenas *1 ponto* neste item, o que pode ser constatado pela porcentagem de nota 3: 33%.

Grande parte dos vestibulandos explicou o crescimento populacional da periferia através da persistência de altas taxas de natalidade, devido à falta de cultura, da baixa escolaridade e da desinformação a respeito dos métodos contraceptivos por parte da população mais pobre. Desconhecem as explicações estruturais para o fenômeno que é analisado a partir das idéias neo-malthusianas, como podemos verificar pela resposta reproduzida a seguir:

Exemplo de resposta

"a população da periferia é, geralmente, uma população mais pobre, sem assistência e sem acesso e nem esclarecimento a respeito dos métodos anticoncepcionais. A falta de uma educação para

essas pessoas mais humildes acarreta na não conscientização para os problemas advindos do fato de ter muitas crianças.”

Comentários

Esses candidatos cometem o engano de imaginar que o tamanho da população é a causa para problemas econômicos e sociais. Acreditam que basta conter o crescimento populacional para que questões, como a da moradia por exemplo, sejam solucionadas. Na verdade, as altas taxas de natalidade da população mais pobre são produzidas pelos mesmos problemas estruturais que explicam o déficit habitacional, a concentração de renda, o desemprego etc. Isto é, as respostas deveriam abordar os aspectos estruturais: ausência de políticas públicas eficientes, atrelamento político-econômico a programas de estabilidade econômica com custos sociais crescentes, como o crescimento do desemprego e conseqüentemente da exclusão social.

Esse problema tornou a questão mais complexa do que deveria ter sido, entretanto, a média 2,30 não nos permite classificá-la como difícil. Apresentamos a seguir um exemplo de nota 5,0.

Exemplo de resposta

a) No gráfico está expresso o crescente aumento da periferia das RMs brasileiras, as pessoas estão procurando morar mais afastadas do núcleo da cidade, pois é mais econômico, uma vez que a maioria da população é de baixa renda, a parte desse processo passa a existir um movimento pendular diário dessa população para a cidade.

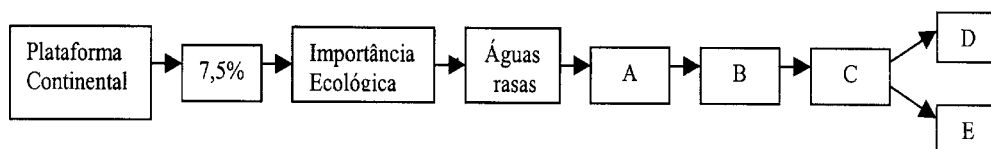
b) Podem explicar essa situação a especulação imobiliária, o aumento das diferenças sociais entre as classes e uma falta de política do Governo em investir em moradias. Podemos citar também o afastamento do polo industrial do núcleo das metrópoles.”

Questão 22

Leia o texto abaixo:

As plataformas representam somente 7,5% da área oceânica. Porém, como suas águas são rasas, permitem que a luz solar penetre até o fundo, possibilitando o crescimento de grande quantidade de fitoplâncton, que flutua ou nada em suas águas. Estas algas microscópicas produzem o oxigênio necessário para a respiração dos animais aquáticos e são o alimento dos herbívoros. (Adaptado de História Ecológica da Terra de Maria Léa Salgado-Labouriau, Ed. Edgar Blücher, 1994.)

Algumas palavras-chave desse texto foram destacadas no mapa-conceitual (quadro sinóptico) apresentado a seguir:



- a) De acordo com o texto apresentado, indique as palavras-chave que completam os espaços deixados em branco e identificados com as letras A,B,C,D,E.
- b) Qual é a importância econômica e a importância política da plataforma continental?

Comentários

Um dos objetivos dessa questão era verificar a capacidade de leitura do vestibulando, isto é, se ele era capaz de identificar as idéias principais ou palavras-chave de um texto e elaborar um quadro sinóptico ou mapa conceitual. Trata-se, realmente, de um exercício muito simples. A grande maioria dos candidatos desempenharam a tarefa muito bem, o que é demonstrado pela média da questão (3,73). Essa foi a questão mais fácil da prova. 57% dos candidatos obtiveram *nota 4*, o que significa que a maior parte deles não só acertou integralmente o item **a** (com valor de *3 pontos*), mas também respondeu parte do item **b**. Não houve praticamente respostas deixadas em branco e apenas 2% dos candidatos obtiveram *nota zero*.

O quadro sinóptico que o vestibulando deveria completar apresentava uma pequena dificuldade, cujo objetivo era verificar se o mesmo era capaz de realizar uma leitura mais elaborada. A identificação das palavras-chave não era possível a partir de uma leitura apenas linear. Vejamos por que: a plataforma continental, que representa 7,5% da área oceânica, possui importância ecológica porque as suas águas rasas permitem que a luz solar (A) contribua para o surgimento do fitoplâncton (B), que são algas microscópicas (C), responsáveis pela produção do oxigênio (D) e que são o alimento dos herbívoros (E). Muitos candidatos, porém, utilizaram oxigênio; respiração dos animais aquáticos e alimento dos herbívoros como as palavras-chave dos espaços C, D, E. Foram também atribuídos os *3 pontos* para essa resposta devido à sua grande incidência

Outro objetivo pretendido com a elaboração dessa questão era o de se verificar se o candidato identificava a importância política e econômica da plataforma continental. Ela pode ser rica em reservas de minérios e petróleo. Além disso, dada a sua piscosidade, é uma área marítima de enorme interesse econômico. A exploração de seus recursos é um dos parâmetros utilizados pelos países na definição do mar territorial, o que lhe configura uma importância geoestratégica. (O Tratado do Mar, firmado pelos países na Convenção Internacional do Meio Ambiente - Rio 92, estabelece critérios para a definição do mar territorial (a fronteira dos países nos oceanos). A plataforma continental contígua aos países deve fazer parte da Zona de Exploração Econômica (ZEE) exclusiva de cada nação. Contudo, isto só é garantido desde que o país mantenha estudos e pesquisas de interesse ambiental na área.)

A resposta completa deste item permitia ao vestibulando obter *2 pontos*. A maioria entretanto só obteve *1 ponto* com esse item: 57% dos candidatos totalizaram *4 pontos* com essa resposta; apenas 14% chegaram aos *5 pontos*. A dificuldade foi na identificação da importância política da plataforma continental.

Exemplo de resposta

Vejamos agora um exemplo de resposta com nota 5.

"a) As palavras são: A: luz solar; B: fitoplânctum (sic); C: produção de oxigênio; D: animais aquáticos e: alimento para os herbívoros.

b) A plataforma continental é formada por águas rasas, permitindo a proliferação de algas microscópicas, já que a luz solar alcança até o fundo de tais águas. Com disponibilidade de alimentos, representados pelos fito e zôo planctum, há um aumento de cardumes de peixes nessas áreas consideradas. Os países tendo em vista proteger essa atividade estendem seus domínios marítimos impedindo a ação de navios pesqueiros de outras nações.

Vejamos, agora, outra possibilidade de responder o item b.

c) A importância econômica é que nessa área estão as maiores reservas de águas rasas com petróleo e grande piscosidade.

A importância política provém geralmente dessa área estar situada dentro da faixa marinha de território nacional, sendo portanto controlada e fiscalizada pela marinha do país e defendidas e protegidas suas reservas naturais e ecossistemas marinhos."

Questão 23

A adaptação de espécies animais e vegetais, transportadas para fora do país de origem, auxiliou a circulação mundial de mercadorias, técnicas e costumes, intensificada pelas Grandes Descobertas. A introdução do cavalo nos EUA no século XVI, levado pelos europeus às pradarias próximas ao Mississippi, deu aos índios caçadores de búfalos um novo símbolo de riqueza, maior mobilidade territorial, independência dos deslocamentos sazonais e, enfim, um novo modo de vida.

A partir do exemplo acima, sobre a introdução do cavalo nos EUA, considere a introdução do café no Brasil e responda:

- Que mudanças econômicas, políticas e geográficas o desenvolvimento da produção cafeeira imprimiu na agricultura?
- De que forma este novo produto agrícola orientou os processos de urbanização e industrialização em determinadas regiões do país?

Comentários

Com essa questão pretendíamos verificar se o candidato era capaz de associar a ação humana, a circulação mundial de produtos e as transformações econômicas, culturais e políticas decorrentes deste processo. Além disso, objetivamos avaliar a capacidade de inter-relacionar os aspectos históricos, econômicos e geográficos, bem como o papel dos aspectos geográficos na dinâmica da sociedade.

Os vestibulando não encontraram grandes dificuldades para resolver essa questão. A média 2,93 foi uma das mais altas dessa prova, sendo que 32% dos candidatos obtiveram *nota 3* e 26% *nota 4*. A incidência de *nota zero* foi insignificante e apenas 3% deixaram a resposta em branco.

O item **a**, provavelmente por se tratar de um conteúdo mais clássico, foi melhor respondido que o item **b**. O candidato deveria explicar em primeiro lugar que o desenvolvimento da produção cafeeira revitalizou a agricultura e que superou a crise provocada pela intensa competição comercial que envolvia o comércio externo da cana-de-açúcar. A seguir, deveria salientar o deslocamento do eixo político, com a transferência do poder político e econômico das mãos dos senhores de engenho para os barões do café. Finalmente, deveria identificar as mudanças geográficas, com a incorporação de novas áreas para a exploração econômica através da agricultura comercial, fazendo com que houvesse a expansão da fronteira agrícola (área cultivada) para os Estados do Rio de Janeiro (Baixada Fluminense e Vale do Paraíba) e depois São Paulo (Vale do Paraíba, noroeste e depois oeste paulista, até atingir o

Paraná). Ao apontar corretamente os três aspectos solicitados, o candidato obteve os *3 pontos* atribuídos para esse item, não sendo necessárias explicações mais detalhadas para se atingir os objetivos propostos.

Como já salientamos, os vestibulandos encontraram mais dificuldade para responder o item **b**. A maioria o fez de forma genérica (*o café acelerou a urbanização para o interior de São Paulo e com isso acelerou também a sua industrialização*), reproduzindo a pergunta formulada, sem acrescentar nenhum elemento novo. Para se obter os *2 pontos* restantes da questão, o candidato deveria relacionar o desenvolvimento da cafeicultura com a implantação de uma infra-estrutura ferroviária para o escoamento da produção até o Porto de Santos, o que possibilitou o surgimento de inúmeros núcleos urbanos ao longo do eixo ferroviário. Além disso, os barões do café passaram a residir nas cidades e a investir em melhorias urbanas, o que acelera o processo de urbanização. A utilização de força de trabalho assalariada atraiu para o Sudeste grandes levas de imigrantes, o que contribuiu para acelerar o processo de urbanização. Além disso, a riqueza gerada pela produção cafeeira possibilitou o acúmulo de capitais necessários para o início do processo de industrialização do país.



Exemplo de resposta

Apresentamos a seguir uma das respostas a essa questão contemplada com a nota 5:

"a)O café auxiliou a imigração européia que vieram (sic) trabalhar em nossas lavouras. Inaugurou uma nova forma de trabalho no Brasil - o trabalho assalariado. A expansão do café pelo Sudeste ajudou a desenvolver e a povoar a região. A elite política do país passou a ser a oligarquia cafeeira que ajudou no processo de proclamação da república, além da República do café-com-leite dominar o cenário político do país. O cultivo do café ajudou também o país a sair da crise do período regencial monárquico. O cultivo do café foi favorecido pelo clima e pelo solo de terra-roxa.

b)O café desenvolveu a economia brasileira que estava estagnada. Trouxe as ferrovias para o transporte até os portos, e ao longo dessas redes ferroviárias foram formadas as cidades e o país nessas regiões foi se urbanizando. Com a urbanização e a importação de produtos foi iniciando um lento processo de industrialização que só foi se consumar realmente no governo de Getúlio Vargas, época em que o café entrou em crise."

Vejamos, ainda, mais um exemplo de nota 5:

"a)O café foi introduzido no Vale do Paraíba e posteriormente no Oeste Paulista. Economicamente o café trouxe muitos lucros aos agricultores visto que era um produto muito aceito na Europa. Uma vez enriquecidos, esses agricultores passaram a representar uma classe social que passou a controlar o panorama político brasileiro. Assim, passaram a exigir medidas que beneficiassem a agricultura como subsídios em caso de queda de preço do café no mercado internacional, incentivos fiscais, etc. Já no ponto de vista geográfico houve uma devastação da Mata Atlântica que predominava na região.

b)A produção cafeeira utilizava mão-de-obra assalariada o que atraiu trabalhadores de todo o Brasil para a região do café, no eixo RJ-SP, começando o processo de urbanização. Este se acentuou quando o capital excedente do café começou a ser empregado na industrialização brasileira, surgindo mais empregos e uma maior migração para as cidades."



Questão 24

*A imagem do guarda com apito e bloquinho para anotar as infrações de trânsito é coisa do passado. Hoje, nas grandes cidades brasileiras, os olhos do 'multador' podem estar em qualquer parte, em câmeras de vídeo ou fotográficas prontas a registrar um excesso de velocidade ou uma conversão proibida. Como no livro '1984' de George Orwell, as câmeras funcionam como o "grande irmão" que tudo vê. * (Folha de São Paulo, 12/05/97, adaptado)*

Este é um exemplo das transformações que estão ocorrendo no espaço geográfico e nas formas como as pessoas se relacionam entre si e com este espaço. Outro exemplo é o das câmeras existentes nos condomínios fechados, controlando a chegada de visitantes ou de estranhos.

* 1984 é um livro, escrito em 1948, que, entre outras coisas, previa um futuro no qual o controle da sociedade se daria pelo "grande irmão"

a) Como estas transformações interferem na vida das pessoas?

b) Explique, a partir do texto, a função desempenhada pelo espaço geográfico na sociedade contemporânea.



Comentários

Um dos objetivos dessa questão é o de verificar a capacidade do vestibulando de interpretar textos. O enunciado dessa questão é bastante rico em elementos que, se corretamente interpretados, podem contribuir para uma boa resposta. O item **a** pode ser respondido apenas com essa interpretação, o que já assegura *2 pontos* para o candidato. A

partir do texto apresentado, o vestibulando poderia facilmente reconhecer as transformações provocadas no espaço geográfico pelas modernas tecnologias de fiscalização e controle, e assim concluir pela perda de privacidade e mudanças comportamentais provocadas pelo uso dessas tecnologias para o controle social e exercício de poder através do espaço geográfico, ou melhor dizendo, através das formas de produção e organização do mesmo. No mínimo 43% dos candidatos não conseguiram enfrentar esse desafio (15% ficaram com zero ou deixaram a resposta em branco e 28% obtiveram apenas *nota 1*).

No item **b**, o vestibulando deveria discutir esse papel gerenciador e coercitivo que se pode implementar através da produção/organização do espaço geográfico, dotando-o de *próteses*, objetos técnicos que passam a fazer parte das características do próprio espaço, interferindo no relacionamento das pessoas com o mesmo e das pessoas entre si. Isto é, o desenvolvimento de novas formas de relacionamento com o e no espaço geográfico, através de um aprimoramento nas técnicas de controle e de exercício do poder. Com o crescente desenvolvimento tecnológico, as formas de controle dos indivíduos vão se tornando mais refinadas. As câmaras estão por toda parte perscrutando as pessoas, controlando-as, exercendo um poder que nada tem de invisível. O espaço geográfico dos grandes centros urbanos, no qual os indivíduos sentiam-se absolutamente livres no seu anonimato, perde essas características. Todos podem ser observados e identificados o tempo todo. Ao responder corretamente esse item o candidato pode obter mais *3 pontos*. Podemos dizer que apenas 14% dos candidatos atingiram quase que integralmente os objetivos da questão (13% conseguindo *nota 4* e apenas 1% a pontuação máxima). A média de 1,88 demonstra ser essa uma questão bastante complexa - o que já era esperado. Contudo, o desempenho dos candidatos nessa questão superou as expectativas, mesmo que raramente tenham atingido a pontuação total.

Procuramos sempre apresentar na prova uma questão como essa, isto é, mais teórica e que exija um conhecimento a respeito do que seja espaço geográfico e o seu significado na dinâmica da sociedade e da natureza. Trata-se de um desafio. Para todos nós: estudantes e professores. Mas não podemos nos furtar a essa tarefa - a de compreensão de todos os aspectos que influem na evolução do mundo em que vivemos.



Exemplo de resposta

Vejamos a seguir dois exemplos de *nota 5*.

"a) Olho de Deus agora é digital. Numa sociedade onde reina o medo e a desconfiança ao outro, é necessário buscar meios sobre-humanos de controle e domínio do espaço. Na Idade Média esse medo é o temeroso Deus, hoje é o olho da câmera, (sic) isolando cada vez mais os indivíduos e tornando as relações humanas totalmente impessoais, frias e desconfiadas.

b) O espaço geográfico é obra do homem e reflete as suas transformações tanto internas, pessoais, quanto no social. O espaço geográfico se torna num indicador do caminho que estamos seguindo, um vigia de nós mesmos, com câmeras (sic) e máquinas prontas a delatar qualquer passo errado que dermos, nem que seja uma mera conversão proibida."

"a) As transformações citadas no texto podem gerar reações diversas nas pessoas, mas o modo como realmente vêm a interferir no cotidiano da população está ligado ao comportamento perante certas "regras de cidadania". O fato de serem observadas, multadas, flagradas por máquinas traz certa intimidação e dúvida que leva, possivelmente, a um maior cumprimento de tais regras, já que, muitas vezes, não podem ou conseguem ver os olhos do "multador".

b) O espaço geográfico, na sociedade contemporânea, está em constante transformação; novas características visuais ("outdoors" eletrônicos), funcionais (novos meios de transporte, locomoção, nova arquitetura, etc) vão moldando e remoldando o espaço, que responde à velocidade impressa nele. O espaço geográfico participa ativamente das transformações presentes, comunicando a (sic) população, de inúmeras formas, da existência de tais novas transformações. Obrigando a população e o meio ambiente a interagir com tais transformações."